

Ficha Técnica

Designação do Objecto:	Retábulo em talha dourada (módulo do entablamento)
Processo LCRM N.º: Não atribuído	Data de Abertura Processo: Não se aplica
Processo CEARC N.º: 99/03/92	Data de Abertura Processo: 07/03/1992
Fernando dos Santos Antunes, Professor Adjunto / Conservador-Restaurador	Data de entrada no LCRM: Dezembro 1991
	Data de entrada do CEARC: 07/03/1992

Registo Fotográfico Identificativo do Objecto



Tipo de Registo: Fotográfico	Pode colocar aqui um Esquema Gráfico
Formato: JPEG	
Resolução: 5184 x 3888 px	
Referência: SONY DSC-HX300 - DSC05395.jpg	
Outros Tipos de Documentação	
Referências	
Documentação Fotográfica	
Documentação Gráfica	
Desconhecidos	
-	

Super-categoria:	Bens Culturais	Dimensões: (Comp. X Prof. X Alt.) (Diâmetro)
Categoria:	Móvel Integrado	2.30 m X 0.40 m X 0,27 m
Subcategoria:	Retabulística / Escultura / Talha	Outras Dimensões: ()
Tipologia:	Arte Sacra	Não se aplica
Localização: (Edifício Localidade)	Dono da Obra:	Professor João da Cunha Matos
Condeixa, Distrito de Coimbra	Endereço Postal:	Sem informação
Proprietário	Professor João da Cunha Matos	Contactos Telefónicos: Sem informação
Endereço Postal:	Coimbra	Mecenas: Não se aplica
Endereço Electrónico:	Sem informação	Endereço Postal: Não se aplica
Contactos Telefónicos:	Sem informação	Contactos Telefónicos: Não se aplica

Bem Integrado em Conjunto:	Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Conjunto Bens do Conjunto: Retábulos e outras alfaias religiosas;		
Elementos Constituintes do Bem Cultural: Mesa, colunas, painéis laterais, nicho, remate, trono (possivelmente forro de um arco);		
Materiais Elementos Acessórios: Cápsulas metálicas (chumbo) para encaixe de contas de vidro;		
Marcas Inscrições Assinaturas de Autoria: Não foram identificadas quaisquer marcas deste género;		
Marcas Inscrições de Montagem de Elementos: Riscador;		
Marcas Inscrições de Construção: Traços de serra, compasso, riscador; Marcas geométricas;		

Classificação Patrimonial Mundial / Internacional Nacional / Regional / Local						
Não tem.						
Estilo Gosto						
Tardo-maneirista / Proto-Barroco						
Época						
Coevo <input checked="" type="checkbox"/>	Tardio <input type="checkbox"/>	Outra Época <input type="checkbox"/>	Réplica <input type="checkbox"/>	Reprodução <input type="checkbox"/>	Falsificação <input type="checkbox"/>	
Qualidade						
Excelente <input type="checkbox"/>	Muito boa <input type="checkbox"/>	Boa <input checked="" type="checkbox"/>	Regular <input type="checkbox"/>	Fracas <input type="checkbox"/>		

Materiais	
Estrutura Suporte: Madeira de carvalho. Intervenções diferenciadas em madeiras de pinho e castanho	Superfície: Cré, cola de coelho, bollus, folha de ouro de lei, vidro, cápsulas de chumbo;
Técnicas	
Estrutura Suporte: Ensamblagem; Entalhamento; Ligações simples, coladas, cavilhadas e pregadas.	Superfície: Douramento a água, brunido;

Breve Descrição: Entablamento, com frisos, de decorações vegetalistas e geométricas, com apliques de contas de vidro azul e vermelho;		
Analogias: Desconhecidas;		
Conclusões: n/a		
Autoria Oficina: Desconhecida	Datação: Fins do séc. XVII, Inícios séc. XVIII (?)	Local de Origem Produção: Provavelmente Lisboa

CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE INSERÇÃO DO BEM CULTURAL

Descrição:

Este conjunto de peças provém de uma igreja que foi demolida no século passado e os seus elementos foram acondicionadas em caixotes de madeira com palha, num edifício sem qualquer controlo ambiental. Presume-se que quente e seco no verão e frio e húmido no Inverno. Julga-se que o chão onde os caixotes estavam colocados, era em terra batida.

Ciclos das Estações Climatéricas Anuais	Frio / Húmido:	Quente / Seco:
Temperatura (Valores Médios em °C)	Sem informação	Sem informação
Humidade Relativa (Valores Médios em %)	Sem informação	Sem informação
Período do Ano (Início / Fim – em meses)	Sem informação	Sem informação

Radiação | Iluminação

Natural	Tipo: Ausência de luz durante os 60 anos que esteve em caixotes.	
	Valor de Iluminância (lux):	Desconhecido
	Valor de U.V. Medidos ($\mu\text{W}/\text{cm}^2$):	Desconhecido
	Valor Real de U.V. ($\mu\text{W}/\text{cm}^2$): $UV = \frac{0,3(\text{Medida UV}) \times 10000}{50 \text{ (Lux)}} = 60 \mu\text{W}/\text{Lúmen}$	Desconhecido
Artificial	Origem: Desconhecido	
	Valor de Iluminância (lux):	Desconhecido
	Valor de U.V. Medidos ($\mu\text{W}/\text{cm}^2$):	Desconhecido
	Valor Real de U.V. ($\mu\text{W}/\text{cm}^2$): $UV = \frac{0,3(\text{Medida UV}) \times 10000}{50 \text{ (Lux)}} = 60 \mu\text{W}/\text{Lúmen}$	Desconhecido

Poluição**Agentes poluidores:**

Possivelmente enquanto esteve em espaço litúrgico, esteve exposto a deposição de poeiras, fumos de velas e gorduras das parafinas resultante da combustão das velas. Nos 60 anos em que esteve em caixotes pode ter sofrido alterações resultantes do envelhecimento da palha e contágio da própria madeira resinosa dos caixotes.

Fontes | Origem:

A atmosfera saturada dentro dos caixotes, com características desconhecidas, enquanto esteve em Condeixa, e anteriormente as condições ambientais particulares ao edifício onde estava inserido, a capela privada em Lisboa. A juntar a estas origens mais particulares, acresce o ambiente geral de cada uma das cidades na zona do país onde se encontram

Resultados:

Ao nível da estrutura: Fendas e fissuras, galerias de insectos xilófagos em zonas de grude, perda de material por destaque de zonas de nós, mancha na madeira proveniente da corrosão de elementos metálicos;
Ao nível da superfície: Desgaste dos revestimentos dourados e das camadas preparatórias branca, cor e cola, destacamento do revestimento de superfície (vários estratos), oxidação do chumbo dos apliques;

Observações | Conclusões

A pesar de não serem conhecidos os valores de HR ou T do local onde o retábulo foi armazenado, pode-se inferir que durante o período de 60 anos em que esteve em caixotes, esteve em ambientes altamente húmidos, atestados pelo estado de conservação do objecto (destacamentos, corrosão de elementos metálicos, etc.). Estes propiciaram alterações significativas quer ao nível do suporte como das camadas superficiais, e promoveram o surgimento de infestantes, que deram origem a outros tipos de patologias.

EXAMES E ANÁLISES

Objectivo (s) Geral (ais)

Identificação de materiais, técnicas e tecnologias de produção	<input type="checkbox"/>
Identificação de intervenções efectuadas no objecto	<input type="checkbox"/>
Caracterização do estado de conservação	<input type="checkbox"/>
Identificação de patologias e agentes de biodeterioração	<input type="checkbox"/>
Datação do objecto e das eventuais intervenções que tenha sido alvo	<input type="checkbox"/>
Ensaio de produtos e materiais a empregar na intervenção	<input type="checkbox"/>

Tipo - Referência	Localização Área [□] Ponto [•]	Objectivos Específicos	Resultados	Entidade Técnico Responsável	Data
Observação á vista desarmada	Frise	Identificação dos materiais	Confirmou-se madeira de carvalho na estrutura e ouro de lei nos douramentos, folha de prata, verniz; Madeira de pinho.	Fernando Antunes	29/9/2016
Observação á vista desarmada	Frise	Indentificação de Intervenções anteriores	Confirma-se o revestimento a folha de prata; madeira de pinho e castanho	Fernando Antunes	29/9/2016
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__

Interpretação dos Resultados

Reconstituição e/ou preenchimento das lacunas, com madeira de pinho (autorizado pós terramoto 1755) e castanho (peças mais claras).

Observações | Conclusões

O recurso a Prata dourada sobre madeira de carvalho (original) evidência intervenções anteriores.
Foram feitas estratigrafias e micro análise de reagentes às camadas de preparação.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO

| Levantamento / Caracterização |

Deterioração Física, Química e Mecânica dos Materiais:| **Alterabilidade:** decorrente de envelhecimento natural || **Alteração:** decorrente de fatores físicos, químicos, biológicos e antrópicos |**Estrutura | Suporte:**

Lacunas;
Fissuras;
Desgaste;
Juntas abertas;
Manchas;

Superfície:

Estratos de superfície em destacamento;
Lacunas de algumas de camadas preparatórias;
Desgaste;
Estalados em algumas das camadas preparatórias;

Elementos Acessórios:

Vidros fracturados e/ou em falta;
Encaixes metálicos oxidados e/ou em falta;
Folha metálica entre os apliques de vidro e encaixe metálico, oxidada ou em falta;

Deterioração Biológica dos Materiais:

| Identificação de Patologias e Agentes de Biodeterioração – Diagnóstico |

Estrutura | Suporte:

Não temos elementos para determinar qual foi o agente biológico causador, ou seja, que tipo de insecto causou as patologias observadas.
Acção de microrganismos (fungos e bactérias) e de macrorganismos (insectos) que causaram destruição superficial ou mais estrutural de alguns elementos decorativos, sendo mesmo necessária a sua reconstituição

Superfície:

Não foram detectados;

Elementos Acessórios:

Não foram detectados;

Observações | Conclusões

O objecto apresenta-se bastante degradado. As suas patologias, são um sinal claro das condições ambientais e de armazenamento a que foi exposto. Para além de patologias associadas à própria idade do objecto, uso e local de proveniência.

INTERVENÇÕES ANTERIORES

[Intervenções ao longo da história do objeto, anteriores à intervenção no Lab.CR-Madeiras]

Estrutura | Suporte:

Numa intervenção anterior, a estrutura foi intervencionada e sujeita aos seguintes tratamentos: desinfestação, remoção de elementos metálicos corroídos, substituição de elementos estruturais e preenchimentos de lacunas, preparação de elementos para entalhe;

Superfície:

Na intervenção anterior, relativamente à superfície foi realizada a fixação do douramento em destacamento, com aplicação de resina á base de cera de abelha, porém alguns estratos de superfície não ficaram bem fixados á madeira; também apresenta pulvurulência das camadas preparatórias. Foi também efectuada uma limpeza química e mecânica.

Elementos Acessórios:

Não foram detectadas intervenções anteriores nos elementos acessórios, apenas acondicionamento catalogado dos elementos destacados, em pequenos contentores que identificam sempre que possível o local de origem.

Observações | Conclusões

Apesar das várias intervenções de conservação e restauro realizadas anteriormente, ao longo de vários anos. Verificou-se que era necessária uma nova limpeza geral de poeiras acumuladas durante os periodos em que o conjunto retabulístico, não foi intervencionado. Em alguns dos elementos, a parte estrutural já se apresentava intervencionada e em boas condições, permitindo que parte do trabalho a efectuar se concentrasse na superfície e na reposição (colagem) de elentos destacados.

VONTADE EXPRESSA DO PROPRIETÁRIO OU DO DONO DA OBRA**Tipo de intervenção:****Preservação**☐**Conservação**☒**Restauro**☒**Aspectos específicos:**

Possibilidade de reconstituir peças e vidros em falta bem como as cápsulas de chumbo em falta; Montagem de todo o conjunto retábulistico em novo local (estabelecido pelo proprietário) com métodos de controlo ambiental, ajustados aos condicionalismos do novo espaço;

TIPO DE INTERVENÇÃO PROPOSTA PELO CONSERVADOR-RESTAURADOR

Preservação

☐

Conservação

☒

Restauro

☒

PROPOSTA METODOLÓGICA DE INTERVENÇÃO

Recursos

Materiais | Técnicos | Tecnológicos

Estrutura | Suporte:

Revisão de todos os encaixes e ligações, implicando desmontagem e remoção de elementos metálicos.
Colagem de fissuras, fendas e fraturas.
Preenchimento de lacunas.
Colagem de elementos destacados.
Reconstituição de elementos em falta (desde que tenhamos referências formais).
Revisão de encaixes e ligações.

Preenchimentos: pasta epóxida – Heraldite HV e SV 427;
Lacunas: madeira de castanho;
Substituição de pregos, por cavilhas em madeira de faia vaporizada;
Colagem: Cola branca PVA;
Utilização de grampos, mini-berbequim, bisturis;
Reconstituição de elementos em falta: goivas, formões, madeira de carvalho, desenho compositivo prévio;

Superfície:

Limpeza das sujidades; Fixação dos estratos de superfície;
Remoção de resíduos de preparação e grudes envelhecidos e deteriorados (também associados à estrutura);
Preenchimento das lacunas da superfície;
Reintegração cromática dos douramentos a têmpera acrílicas (técnica de tratégio ou pontilhismo), ou ouro moído; Aplicação de uma camada de proteção sobre toda a superfície.
Reconstituição volumétrica com preenchimento dos elementos em falta.

Limpeza com zarabatoa e white spirit.
Preenchimento das lacunas com Rayon e posterior trabalho escultórico de reintegração formal;
Protecção, com verniz acrílico de tom mate e brilhante, aplicado à trincha.
Reintegração cromática: Folha de ouro de lei, ouro moído, tintas acrílicas;

Elementos Acessórios:

Limpeza de vidros;
Fixação dos elementos destacados: cápsulas metálicas com elementos de vidro.

Limpeza com zarabatoa e white spirit.
Fixação do elemento em vidro e aperto de encaixe: com Paraloid B72;

Observações | Conclusões

Pondera-se um plano de preservação, que contemple a monitorização e controlo das condições ambientais, do espaço onde o conjunto retabulístico será colocado quando finalizada a intervenção.

Data da Informação da Proposta: 1992

Data da Aceitação da Proposta: 1992

Interlocutores do Processo:

Fernando Antunes (IPT) LCRM CEARC
João da Cunha Matos (Cliente)

INTERVENÇÃO REALIZADA	Recursos Materiais Técnicos Tecnológicos
Estrutura Suporte: Não foi feita intervenção na estrutura e suporte.	
Superfície: Limpeza mecânica com solvente, e remoção de sujidades. Remoção de cola animal envelhecida e outros vestígios nos elementos do friso. Fixação dos elementos do friso e colocação de um enxerto entre 2 elementos, fixação com cavilhas. Fixação de extractos em destacamento e colagem de outros, separados do suporte. Reconstituição volumétrica de lacunas e elementos decorativos por preenchimentos com pastas epóxicas.	Limpeza com zarabatoa e white spirit. Remoção da cola com pachos de e panos embebidos com água quente; Reconstituição volumétrica com com Rayon; Colagem: Cola branca PVA; Utilização de grampos, mini-berbequim, bisturis. Preenchimentos: pasta epóxida – Heraldite HV e SV 427;
Elementos Acessórios: Limpeza de vidros.	Limpeza com zarabatoa e white spirit.

Observações | Conclusões

A limpeza mecânica foi efectuada com sucesso em todo o objecto. Por falta de tempo, não foi possível concluir todos os processos de colagem (ainda que na sua maioria tenham sido coladas grande parte dos elementos), nem a reestruturação formal do preenchimento a Rayon. Igualmente por falta de tempo e até meios não foi possível fazer qualquer reintegração cromática, nem nenhum tratamento dos elementos decorativos;

DOCUMENTAÇÃO PRODUZIDA | RECOLHIDA

Relatório Técnico da Intervenção do LCRM

Ref.^a de Arquivo:

Originais Fotográficos

Tipo Designação	Referências	Entidade Autor
Em CD-ROM "Intervenção de conservação e restauro – Retábulo", organizado nas seguintes pastas: 01 - Estado do friso antes de intervenção 02 - Registo dos elementos decorativos 03 - Ensaio provisório da montagem dos elementos 04 - Limpeza mecânica com solvente 05 - Colagens, fixação de enxerto, cavilhas 06 - Reconstituição volumétrica de lacunas	n/a	Hugo Caessa Adélia Ferreira Beatriz Belgas

Documentação Gráfica (Desenhos | Mapeamentos | Gráficos | Tabelas | Quadros)

Tipo Designação	Referências	Entidade Autor
Não foram realizados quaisquer desenhos ou mapeamentos durante a intervenção. No entanto, estes existem, tendo sido realizados em intervenções anteriores.	Desconhecidas	Desconhecidos

Exames e Análises

Tipo Designação	Referências	Entidade Autor
Não foram realizados quaisquer métodos de exame e análise durante esta intervenção, para além da observação macroscópica de patologias. Porém, existem exames realizados em intervenções anteriores e que já foram referenciados nesta ficha.	Desconhecidas	Desconhecidos

FONTES**Arquivísticas | Documentais**

Autor/Título/Local/Editor/Data/Página (s)	Tipo	Localização	Cota
Desconhecidos;	n/a	n/a	n/a

Iconográficas

Autor/Título/Local/Editor/Data/Página (s)	Tipo	Localização	Cota
Desconhecidos;	n/a	n/a	n/a

Bibliográficas

Autor/Título/Local/Editor/Data/Página (s)	Tipo	Localização	Cota
Desconhecidos;	n/a	n/a	n/a

Eletrónicas

Autor/Título/Local/Editor/Data/Página (s)/Sítio na Internet	Tipo de Fonte	Data da Consulta
Desconhecidos;	n/a	n/a

Outras Fontes

Autor/Título/Local/Editor/Data/Página (s)	Tipo	Localização	Cota
Desconhecidos;	n/a	n/a	n/a

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA	Funções Desempenhadas	Habilitações (Escolares Académicas)
Nome do Técnico		Nível Profissional (1-8)
Fernando dos Santos Antunes	Coordenador / Director Técnico CR	Mestrado Nível 7
Adélia Ferreira	Técnico CR (em formação)	
Beatriz Belgas	Técnico CR (em formação)	
Hugo Caessa	Técnico CR (em formação)	